



**DIRECÇÃO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA AGRICULTURA FAMILIAR**

DEPARTAMENTO DE AVISO PRÉVIO



Edição Nº 04
Campanha Agrícola 2020/21
Publicado em: 27/01/2021

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO

Destaque

- ◆ *Precipitação acima do normal na região Centro;*
- ◆ *Atraso do início das sementeiras na região Norte;*
- ◆ *Culturas na fase vegetativa;*
- ◆ *Índice de satisfação hídrica das culturas considerado bom;*
- ◆ *Cerca de 2% das áreas semeadas afectadas pela passagem da tempestade e do ciclone;*
- ◆ *Previsão da precipitação excessiva nas regiões Centro e Norte nos próximos 15 dias;*
- ◆ *Subida dos níveis de água do rio Zambeze e nível de alerta para estações hidrométricas do Baixo Zambeze.*

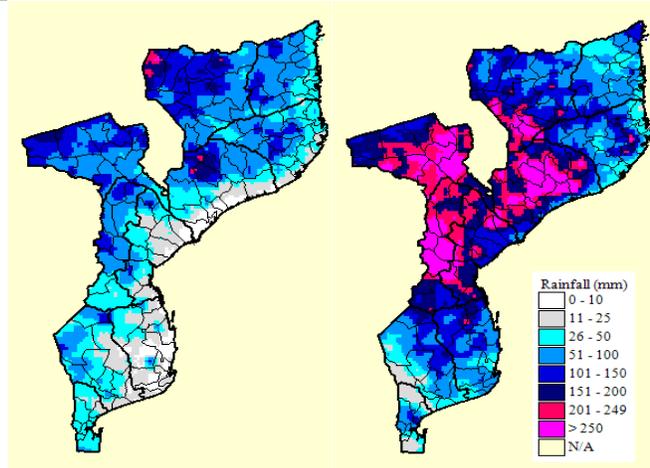
ESTIMATIVA DE PRECIPITAÇÃO POR SATÉLITE - JANEIRO 2021

As primeiras duas décadas do mês de Janeiro foram caracterizadas por registo significativo de precipitação em todo o país, com destaque para a região Centro. Na primeira década, a precipitação variou de 10mm à 200mm, sendo a destacar precipitação excessiva nas zonas planálticas das províncias de Tete, Zambézia e Niassa. Na segunda década, a precipitação variou de 10mm à >250mm em apenas 10 dias, com destaque para região Centro do País (Sofala, Manica, Tete, Zambézia), onde a precipitação foi excessiva (fig.1a)

A (fig.1b) ilustra o desvio da precipitação em relação ao normal.

Na primeira década do mês de Janeiro, a precipitação registada em geral foi abaixo do normal na zona costeira das províncias de Inhambane, Sofala, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.

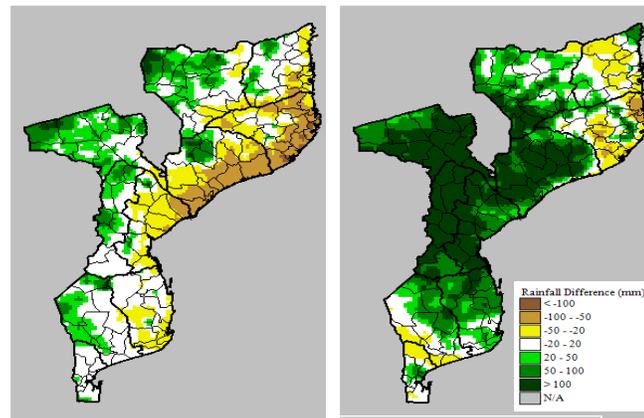
A segunda década do mês de Janeiro, foi caracterizada por precipitação muito acima do normal em toda região Centro, norte das províncias de Gaza e Inhambane e interior da província de Niassa. As províncias de Nampula e Cabo Delgado, registaram de forma consecutiva, precipitação abaixo do normal.



1-10 Janeiro 2021

11- 20 Janeiro 2021

Fig (1a): Estimativa de Precipitação da 1a e 2a década de Janeiro



1-10 janeiro 2021

11- 20 Janeiro

Fig (1b): Desvio de Precipitação Durante o Mês de Janeiro de 2021

DESVIO DE SEMEITEIRAS EM RELAÇÃO AO NORMAL

A (fig. 2a), ilustra as décadas de sementeiras por distrito. De referir, que devido a irregularidade da precipitação, realizaram-se várias ressementeiras na região Sul, enquanto que na região Centro e Norte, houve atrasos no início das sementeiras. A (fig.2b), ilustra o desvio de sementeiras em relação ao normal por província/distrito até a 2ª década do mês de Janeiro.

Em geral, na região Sul, as sementeiras foram antecipadas em 1 à 2 décadas em relação ao normal, na região Centro houve atrasos de duas décadas na zona costeira das províncias de Sofala e Zambézia e na região Norte, atrasos de 2 décadas nos distritos ao sul da província de Nampula e extremo norte das províncias de Cabo Delgado e Niassa.

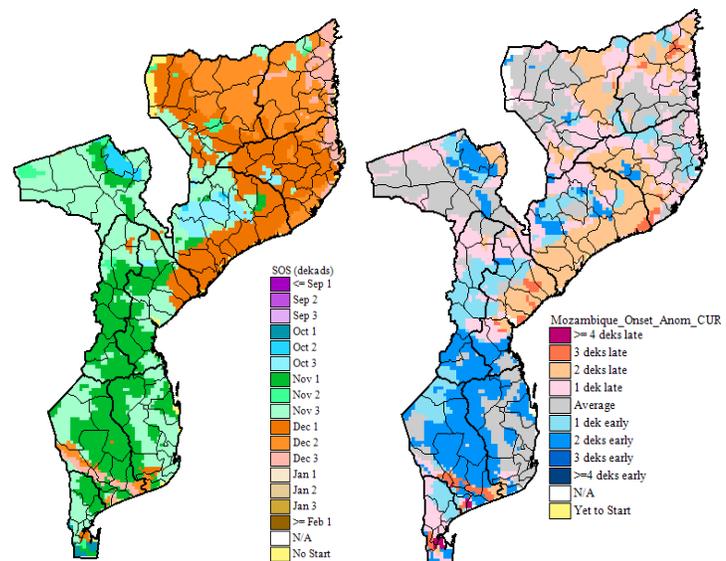


Fig (2a) :Décadas de sementeira

Fig (2b):Desvio das sementeiras

FASE DAS CULTURAS

A (fig. 3), ilustra as fases das culturas por distrito até a 2ª década do mês de Janeiro.

Pode-se observar que em geral, as culturas encontram-se na fase vegetativa, contudo em alguns distritos das províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, zona planáltica de Manica, Tete e Zambézia, as culturas encontram-se na fase de floração.

Salientar que na região Sul, devido a irregularidade de chuvas, realizarem-se várias ressementeiras entre os meses de Novembro à Dezembro, encontrando assim, culturas em diferentes estagios de desenvolvimento.

Algumas folhas (abóbora, mandioca, feijão nhemba), estão sendo colhidas .

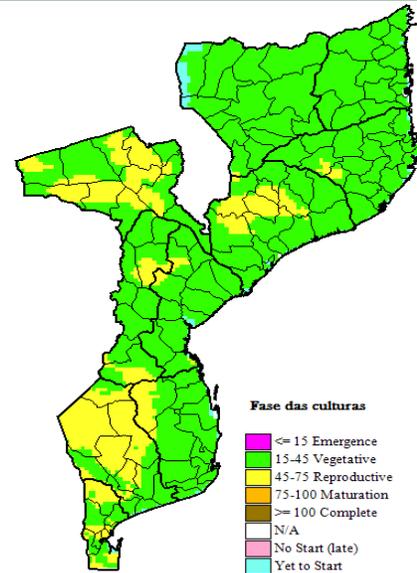


fig.3: Fase das culturas até 2a década de Janeiro de 2021

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO HÍDRICA DAS CULTURAS

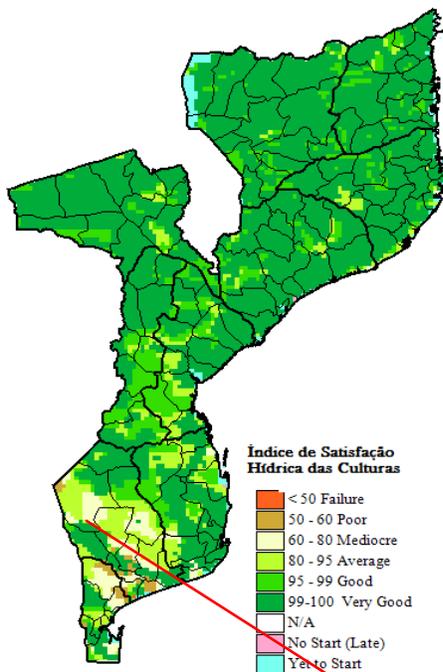


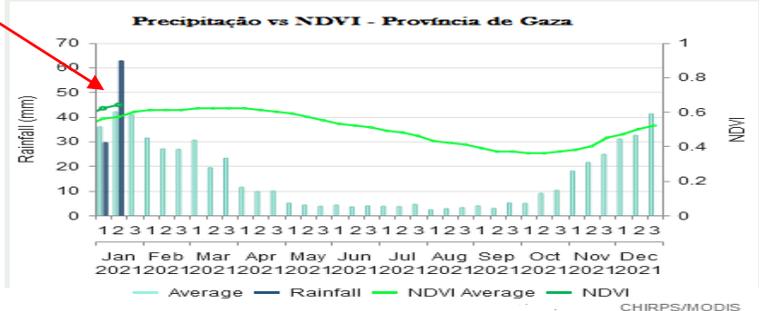
Fig. 4: índice de Satisfação Hídrica das Culturas - 2a década de Janeiro

A (fig. 4), ilustra o índice de satisfação hídrica das culturas (WRSI), até a segunda década de Janeiro. Em geral, o WRSI é considerado muito bom nas regiões Norte e Centro do País, com exceção de alguns distritos situados no interior e zona costeira de Nampula, distritos ao sul de Tete, Manica e Sofala , onde o índice é medíocre.

Na região Sul, o WRSI situa-se entre 60 à 80% e considera-se medíocre. Em geral, nessa região a vegetação mostra tendências para uma anomalia negativa.

Os distritos da província de Inhambane, Maputo (sul), Gaza (sul e norte), apresentam WRSI médio a bom., o que pressupõe melhorias no estado das culturas, sobretudo as sementeiras realizadas no mês de Dezembro.

O gráfico abaixo, faz a relação entre a precipitação registada e índice de vegetação normalizada (NDVI) na província de Gaza. Apesar de esta acima da média do mês e com tendência de aumentar, o NDVI situa-se entre 0.6 à 0.7 o que traduz-se que as culturas em campo ressentiram da irregularidade da precipitação.



IMPACTO DAS ADVERSIDADES CLIMÁTICAS

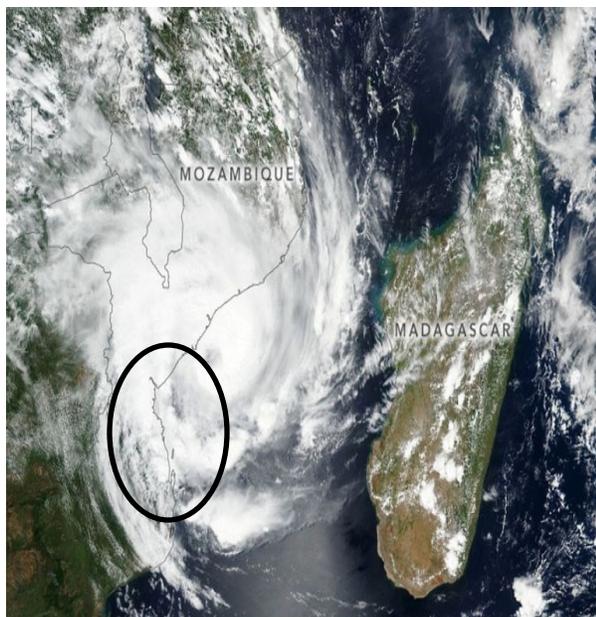


Fig (5):Ciclone Tropical Eloise

Devido a passagem da Tempestade Topical **Chalane** no dia 30.12.2020, Ciclone Tropical **Eloise** no dia 22 e 24.01.2021, aliado a chuvas fortes, transborde das bacias hidrográficas (Buzi, Pungué, Save) ficaram afectadas culturas em campo, efectivos pecuarios, equipamentos e infraestruturas hidráulicas em 6 províncias e 44 distritos.

Dados preliminares apontam para um total de 82 mil produtores e cerca de 138 mil hectares (2%) de culturas diversas em campo afectadas nas províncias de: Sofala, Manica, Zambézia, Inhambane, Gaza e Maputo.

As chuvas intensas, inundações e ventos fortes, provocaram acamamento das culturas e perdas de culturas nas zonas baixas e ribeirinhas.

Equipes multidisciplinares encontram-se no terreno para o levantamento dos danos reais provocados pela passagem da tempestade e do ciclone.

PREVISÃO DE PRECIPITAÇÃO POR SATÉLITE PARA OS PRÓXIMOS DIAS

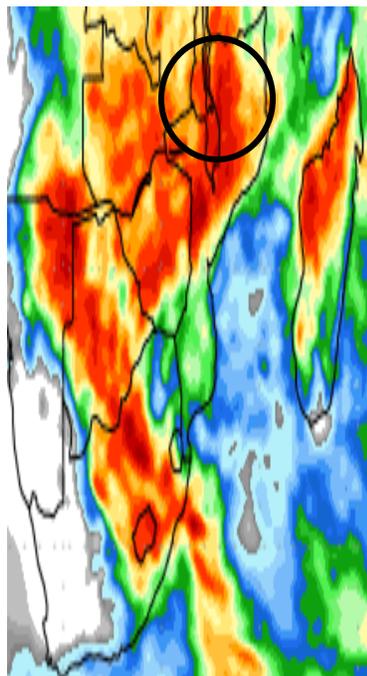
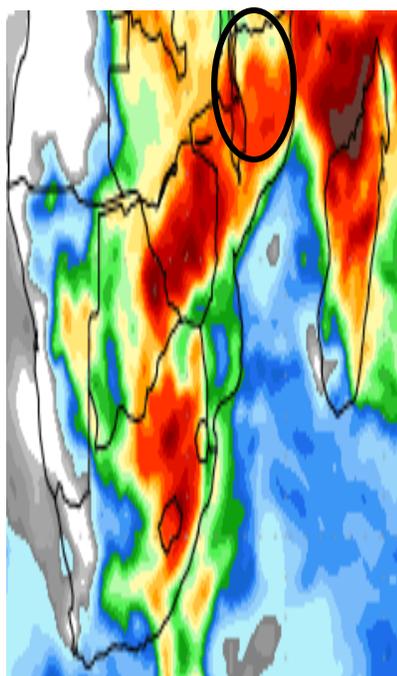


Fig (6a) : 26.01 à 03.02.2021



Fig(6b): 3.02 à 11.02.2021

As figuras 6a e 6b apresentam a previsão da precipitação para os próximos 7 e 14 dias respectivamente.

Em geral, espera-se precipitação acima de 100mm nas regiões Centro e Norte e até 40mm à 50mm na região Sul do país.

A precipitação esperada, irá ajudar as culturas em campo nas regiões Norte e Sul do país e poderá agravar a situação de inundações nas zonas ribeirinhas.

Nos países da SADC, nomeadamente Africa de Sul, Zimbabwé e Zambia, espera-se precipitação excessiva, o que poderá aumentar os níveis dos caudais dos principais rios.

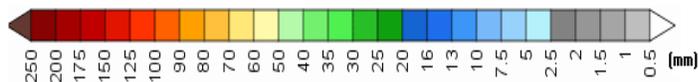


Fig. 4: Previsão de Precipitação Fonte: <http://wxmaps.org/pix/prec10.html>

SITUAÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Devido a ocorrência de chuvas fortes na região Centro e nos países vizinhos (Zâmbia e Zimbabué), a ARA— Centro irá aumentar os caudais de escoamento da albufeira de Cahora Bassa a partir do dia 27.01 dos actuais 1.740 para 3.350 m³/s, o que irá contribuir para a subida dos níveis de água no curso principal do rio Zambeze, colocando em alerta os distritos de Tambara, Chemba, Mutarara, Caia e Marromeu.

Bacias de Limpopo, Incomati, Save, Buzi e Pungué em estado de alerta, devido a subida dos caudais dos rios e escoamento proveniente da montante.

Neste contexto, apela-se aos produtores para manterem em locais seguros e retirada de bens e equipamentos agrícolas, incluindo efectivos pecuários das zonas de risco.



COLABORADORES:

DNDAF - Direcção Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar

DAP - Departamento de Aviso Prévio

Avenida Acordos de Lusaka, nr 1406, 2º Andar, Bloco "D"

Endereço postal: Caixa Postal 2272, Maputo— Moçambique

Endereços Electrónicos :

www.mader@gov.mz
dsna.dcap@gmail.com



Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural



Instituto Nacional de Meteorologia



RRSU
(Regional Remote Sensing Unit)



(Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos)

RADI

Instituto de Sensoriamento Remoto Digital

